doi: 10.5123/S2176-6223202602139

Seção Temática 90 anos do IEC

Distribuição espacial dos casos confirmados de doença de Chagas aguda em Belém, Pará, 2013–2023

Spatial distribution of confirmed cases of acute Chagas disease in Belém, Pará, 2013–2023

Tiago de Nazaré das Chagas e Chagas[1], Thays Suelen Brito Santos[1], Moisés Batista da Silva[2], Josafá Gonçalves Barreto[1]

[1] *Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais, Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil*
[2] *Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil*

INTRODUÇÃO

A doença de Chagas aguda (DCA) concentra-se na Região Norte do Brasil, particularmente no estado do Pará[1]. Sua distribuição espacial heterogênea torna a análise espacial uma ferramenta relevante[2]. Objetivou-se identificar clusters espaciais de casos confirmados de DCA em Belém, Pará.

METODOLOGIA

Estudo ecológico retrospectivo com casos confirmados de DCA em residentes de Belém, notificados no SINAN entre 2013 e 2023. Os endereços residenciais foram geocodificados no BatchGeo e validados no QGIS com base no CNEFE/IBGE. A análise por setores censitários empregou varredura espacial no SaTScan para detectar clusters e estimar casos observados e esperados, risco relativo (RR) e significância estatística, considerando-se $p<0,05$. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFPA (CAAE: 83571124.1.0000.0018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados cinco clusters espaciais estatisticamente significativos: C1, com 27 casos distribuídos em 9 setores censitários (RR=17,08; $p<0,001$); C2, com 18 casos em 10 setores (RR=11,81; $p<0,001$); C3, com 8 casos em 1 setor (RR=35,68; $p<0,001$); C4, com 16 casos em 19 setores (RR=4,69; $p=0,007$); e C5, com 5 casos em 1 setor (RR=27,33; $p=0,008$). Os clusters evidenciam heterogeneidade intraurbana da DCA em Belém, o que reforça a importância da análise espacial na identificação de territórios de maior risco[2,3].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A distribuição espacial dos casos confirmados de doença de Chagas aguda em Belém, entre 2013 e 2023, revelou cinco clusters de maior risco, evidenciando diferenças na ocorrência da doença entre áreas do município. Esses achados podem orientar o planejamento de ações integradas de vigilância, prevenção e controle.

FINANCIAMENTO

Ministério da Saúde (TED nº 167/2023 - MS/UFPA) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Doença de Chagas; Análise Espacial; Vigilância Epidemiológica.

Eixo Temático: Epidemiologia.

Correspondência / Correspondence:
Tiago de Nazaré das Chagas e Chagas
Universidade Federal do Pará, Núcleo de Medicina Tropical
Avenida Generalíssimo Deodoro, 92. Bairro: Umarizal – CEP: 66055-240 – Belém, Pará, Brasil
E-mail: t.ufpa12@gmail.com

REFERÊNCIAS

1 Ministério da Saúde (BR). Boletim Epidemiológico de Doenças Tropicais Negligenciadas: impactos na morbimortalidade das crianças no Brasil - 2010 a 2023. Brasília: Ministério da Saúde; 2025 jan. Número especial.

2 Medeiros CA, Silva MBA, Oliveira ALS, Alves SMM, Oliveira Júnior W, Medeiros ZM. Spatial analysis of the natural infection index for triatomines and the risk of Chagas disease transmission in Northeastern Brazil. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2023;65:e32.

3 da Silva MROB, Nascimento BEGD, Santos CGS, de Magalhães JJF, Costa RMPB, da Silva SFF, et al. Scenario of acute Chagas disease in Brazil: a spatio-temporal analysis. Diagn Microbiol Infect Dis. 2025;113(3):116998.